

Programa Morar Feliz sob o enfoque da resistência: Um estudo sobre as famílias que recusaram a proposta habitacional

Pollyana Lopes Dutra Ribeiro, Joseane Souza (orientadora)

Nos últimos anos o município de Campos dos Goytacazes investiu intensamente em política pública de habitação, por meio do programa municipal Morar Feliz, administrando-o autonomamente com recursos da arrecadação dos royalties do petróleo. A prefeitura entregou desde o ano de 2011 aproximadamente 6.500 moradias a famílias moradoras de áreas de risco e em situação de vulnerabilidade social. Mediante o trabalho de remoção e reassentamento das famílias de áreas de risco, algumas delas resistiram decidindo permanecer no local, recusando a proposta habitacional da prefeitura. Este projeto de pesquisa, busca analisar o lado daqueles que decidiram pela resistência permanecendo nos locais de moradia (áreas de risco), identificando os motivos que os levaram à resistência, suas formas de vida, enfrentamento e participação social no atual contexto de moradia. No entanto, o objetivo principal desta pesquisa é analisar se há uma efetividade da política pública habitacional do Programa Morar Feliz, considerando o cenário de vida das famílias residentes de áreas de risco. Para este fim, os objetivos específicos são: analisar a política habitacional no Brasil, analisar o programa Morar Feliz em Campos e o processo de reassentamento, analisar os motivos e as estratégias da resistência das famílias que permaneceram nas áreas de risco, verificar como são os modos de vida das famílias resistentes e suas percepções acerca do cotidiano e desta permanência. A metodologia do presente trabalho será composta pela técnica qualitativa de pesquisa, desenvolvida por meio de entrevistas guiadas por roteiro com moradores das áreas de risco selecionados pelo método “bola de neve”. Também será utilizado o método dos itinerários para entrevistar moradores destas áreas buscando compreender melhor suas percepções e compreensões da realidade em que vivem. O presente trabalho encontra-se em fase de estruturação teórica (visando a qualificação da tese) e de elaboração do roteiro de entrevista, não havendo, portanto, até o presente momento, pesquisa de campo, resultados, discussões e conclusões. A pesquisa de campo está programada a ocorrer após a qualificação da tese, bem como as análises e apresentação dos resultados.

Palavras-chave: Moradia, Política Habitacional, Áreas de Risco.

Instituição de fomento: UENF / FAPERJ